



www.estudar.com.br

Pensamento Crítico e Ética

Resumo e Exercícios Aula LIVE





Resuminho

1. Lógica da Argumentação

a. Falácias

i. Falácia Formal

1. Definição: Uma afirmação que tem algum erro em sua estrutura lógica.

ii. Falácia Informal

1. Definição: Uma afirmação cuja estrutura lógica pode estar ser, porém é invalidada por ter premissas falsas.

b. Bullshit

i. Definição: Uma afirmação feita sem qualquer preocupação se ela é verdadeira ou não.

1. As pessoas fazem isto por que o custo é muito baixo e os benefícios são muito grandes.

c. Post-truth

i. Vivemos em uma era onde os políticos não se importam se estão expressando fatos ou não.

d. Juízos descritivos

i. Definição: Afirmação que diz o que alguma coisa “é”.

e. Juízos normativo

i. Definição: Afirmação que diz o que alguma coisa “deveria ser”.



2. Globalização

a. O Mundo É Plano

i. Globalização 1.0

1. Principal agente: Potência muscular

- a. Força física, cavalos-vapor, vento, vapor

ii. Globalização 2.0

1. Principal agente: Multinacionais

- a. Queda nos custos de transporte: motor a vapor e ferrovias
- b. Queda nos custos de comunicação: telegráfico, PCs, satélites, cabos de fibra ótica, internet

iii. Globalização 3.0

1. Principal agente: próprios indivíduos

- a. Principalmente não-ocidentais e não-brancos
- b. “Plataforma do mundo” → convergência entre computadores, fibra ótica, softwares

iv. Offshoring

1. Definição: Processo de realocação de partes de um processo produtivo para outros países com dois intuitos

- a. Redução de custos
- b. Concentração no que agrega valor

b. Destruição Criativa (Tyler Cowen)

i. Definição: Constante processo de destruição dos processos anteriores e criação de novos processos

1. Efeitos da globalização na cultura

- a. Entre os países → diversidade diminui
- b. Dentro dos países → diversidade aumenta
- c. De acordo com Cowen, a globalização é um motor potente para aumentar a diversidade das culturas



d. Porém, certas culturas isoladas e não-ocidentais poderão perder o ethos de sua cultura devido aos impactos culturais da globalização. Esse processo de possível perda de cultura é o que caracteriza o aspecto de destruição criativa na globalização cultural.

c. Globalização e Desigualdade

i. Globalização tirou muitas pessoas da miséria. Por que? Liberação de mercados e comércio livre.

1. China é o melhor exemplo: Reduziu a miséria de 84% para 10%

ii. Temos hoje muitas mais pessoas vivendo acima da linha de pobreza.

3. O Fim do Poder

a. Revolução do mais

i. Temos mais de tudo → riqueza, inteligência, informação, pessoas, expectativa de vida, alfabetização, etc...

b. Revolução da mobilidade

i. 214 milhões de imigrantes no mundo

ii. Transferem ideias, aspirações e dinheiro

iii. Estão remodelando o panorama eleitoral

1. Foram essenciais para reelegerem Obama nos EUA

iv. “Drenagem de cérebros”

1. Nações pobres perdem capital humano para nações ricas por terem melhores instituições de ensino. Porém essas pessoas que vão estudar fora eventualmente voltam e desafiam as estruturas de poder com técnicas que aprenderam.



c. Revolução da mentalidade

i. Rejeição ao status quo

1. Os jovens de hoje em dia, devido a toda informação que lhes é feita disponível por causa das outras revoluções questionam muito mais o poder.

ii. Revolução das expectativas

1. As expectativas das pessoas crescem mais rápido do que é possível atendê-las.

4. Hayek – Igualdade, Valor e Mérito

a. Os seres humanos não são iguais de acordo com Hayek. A infinidade e complexidade na variedade genética confirma isso.

b. Igualdade econômica vs. igualdade perante a lei

i. Se movem em direções opostas

ii. Não é possível ter ambas

iii. Pense na taxação: ao criar igualdade econômica, cria-se desigualdade perante a lei, pois todos não estão sendo taxados da mesma forma.

c. Valor e Mérito

i. A sociedade recompensa de acordo com o valor e não de acordo com o mérito.

ii. Não é possível recompensar de acordo com o mérito por que isso supõem que saibamos características muito detalhadas das pessoas (estado de consciência, energia, conhecimento, resiliência, capacidade de atenção)

iii. Se a sociedade não recompensasse de acordo com o valor os indivíduos não saberiam que decisões econômicas tomar.

5. Utilitarismo

a. Definição geral: Ética que se caracteriza pelo seu foco em maximizar o bem-estar para o maior número de pessoas.



b. Dilema do bonde desgovernado

i. Matar uma ou cinco pessoas?

1. O Utilitarista responderia que é melhor matar aquela uma pessoas ao invés das cinco, pois você está maximizando a utilidade de uma maioria.

c. Utilitarismo de Ato – Jeremy Bentham

- i. Objetivo moral é maximizar a felicidade. O prazer e a dor é o que guiam a conduta humana. Bentham somente toma em conta a soma das utilidades dos indivíduos.

- ii. As leis deveriam ser baseadas em uma análise de custo e benefício.

iii. Objeções ao utilitarismo de ato

1. Direitos individuais: Não leva em conta o valor da dignidade humana
2. Agir como se valores fossem uma moeda comum, ou seja, todas as preferências têm o mesmo peso.

d. Utilitarismo de Regra – John Stuart Mill

- i. Mill tem como objetivo reformular a ética utilitarista para torna-la mais humana.

- ii. A utilidade, todavia, é o objetivo final, porém deveria ser baseado nos interesses permanentes. Isso significa maximizar a utilidade no longo prazo.

- iii. Agir como se fossemos criar uma regra social. A felicidade de longo prazo é muito mais importante do que a felicidade imediata.

- iv. Prazeres mais elevados

6. Deontologia Kantiana

a. Liberdade

- i. Para Kant a liberdade não é a possibilidade de poder saciar nossa vontade por prazer. Ele pensa assim por que nós somos escravos de nossas próprias vontades intrínsecas. Quando você escolhe entre tomar um sorvete de chocolate ou baunilha, você não está agindo com



liberdade quando escolhe qual você gosta mais. Você simplesmente não escolhe do que você gosta.

ii. Agir com Autonomia

1. Agir de acordo com uma lei que você impõe a si mesmo.
2. Agir com autonomia significa também escolher os fins em si.

iii. Agir com heteronomia

1. Agir de acordo com determinações externas.
2. Agir com heteronomia significa agir de acordo com os meios.

b. Valor Moral

- i. A moralidade não pode ser fundamentada nas consequências (como os utilitaristas acreditam)
- ii. O que importa é o motivo, a intenção. Devemos fazer o que é certo simplesmente por que é certo, independentemente dos resultados.
- iii. Dever X Inclinação
 1. Dever = fazer o que é certo por fazê-lo
 2. Inclinação = cometer qualquer ato que não esteja em acordo com o dever

c. Imperativo Categórico X Imperativo Hipotético

- i. Premissa: A razão pode governar a vontade
- ii. Imperativo categórico
 1. A ação é o objetivo e nada mais.
 2. O imperativo categórico é uma máxima universal aplicável à toda situação. Diferentemente do imperativo hipotético, o categórico não necessita de uma condição para ser válido. Ele é válido por si só.
 3. Máxima universal: Nunca devemos tratar as pessoas como meios, sempre como fins.
- iii. Imperativo hipotético
 1. É a razão instrumental ou condicionada
 - a. Eu quero X então faço Y



Exercícios

Prova Intermediária

Questão 1

Em O Mundo É Plano, Thomas Friedman apresenta o memorando enviado pelo então Diretor da Agência Reuters América, David Schlesinger, para seus subordinados, tratando sobre alguns novos desafios que a globalização econômica apresenta. No texto, Schlesinger diz que

“O debate atual sobre as práticas de offshoring está muito acirrado, sem dúvida; mas as discussões sobre a migração do trabalho para a Índia, a China e para o México, não são nada diferentes dos debates de antigamente sobre a indústria de submarinos deixar New London, a de sapatos sair de Massachusetts, ou a têxtil sair da Carolina do Norte. O trabalho irá para onde ele puder ser feito de maneira mais eficaz e eficiente”

O texto se refere ao problema da chamada “destruição criativa”, promovido pela globalização. Fenômeno, este, que destrói empregos e é responsável pelo aumento da pobreza em regiões do chamado mundo em desenvolvimento. Segundo os autores citados, essa afirmação está certa ou errada. Explique.

Questão 2



O texto de Hayer “Igualdade, Valor e Mérito” entra em uma discussão filosófica que relaciona os conceitos propriamente citados no título. A partir do texto e a leitura que você realizou, responda às seguintes questões: Para Hayek os indivíduos são iguais? Como Hayek entende a relação entre igualdade jurídica e igualdade material? Como Hayek entende a relação entre compensação via mérito e liberdade? Levando em conta sua resposta para a segunda pergunta, como recompensamos os indivíduos na sociedade?

Questão 3

Na visão de Moises Naím, vivemos em tempos de maior instabilidade e de maior risco para aqueles que detêm o poder, seja nas empresas, seja no governo. Você concorda com a afirmação? Por quê?

Questão 4

Segundo Robert Nozick, o argumento da máquina de experiências define a “autenticidade” como um elemento central da vida ética, ao mesmo tempo em que representa uma crítica ao utilitarismo. Certo ou errado? Explique por quê.

Questão 5

No exemplo do bonde desgovernado, apresentado por Sandel, uma ética do tipo utilitarista vetaria os sacrifícios de um operário, mesmo que fosse para salvar quatro pessoas, pois isto implicaria em um severo dano ao bem estar da família da vítima, além de uma atitude moralmente errada. Certo ou errado? Explique porque. Explique também em que sentido o caso do bonde desgovernado assemelha-se e diferencia-se do exemplo (também apresentado por Sandel) dos



soldados americanos no Afeganistão e os pastores de ovelhas? Como podemos interpretar a “alma cristã” a que Luttrell se refere?